

ESPORTES

CANDANGÃO Após viver dores do segundo afastamento do Bezerrão, Gama volta para casa, hoje, contra o Planaltina

Reencontro de almas gêmeas

DANILO QUEIROZ

Imagine passar 1.049 dias consecutivos separado de algo ou alguém essencial em sua existência. Aquilo extremamente necessário para definir quem você é. Um amor, um familiar, um bicho de estimação ou um... estádio de futebol. Para o Gama, o Bezerrão tem esse significado e o período de inatividade da casa do Periquito pode ser considerado um tempo de tormento. Porém, a saudade acaba hoje. Às 19h30, o alviverde estreia no Campeonato Candango contra o Planaltina, reinaugura o principal palco esportivo da cidade da região sul do Distrito Federal e vislumbra reencontrar, também, os grandes tempos esportivos em busca de dias melhores.

Muita coisa aconteceu desde 20 de fevereiro de 2021, data do último jogo oficial do Gama no Bezerrão. A derrota para o Capital, por 1 x 0, na rodada de abertura do Candango daquele ano, não tinha nenhum tom de despedida. Mas se transformou nisso. Em meio às incertezas da época marcada pelo ápice da pandemia de covid-19, o estádio foi acionado por um bem maior: abrigar um hospital de campanha no combate à doença. Talvez não na melhor decisão técnica, o gramado foi escolhido para abrigar a estrutura. O centro de saúde ficou de pé por seis meses, mas a reforma dos estragos no campo se arrastou por dois anos, até ser concluída e o espaço entregue no último dezembro.

No período, o Gama viveu uma crise de identidade. Virou Sociedade Anônima de Futebol (SAF), brigou na Justiça para recuperar o controle do departamento em meio a um litígio com o gestor da parceira, iniciou uma reconstrução administrativa quando conseguiu retomar o poder do próprio destino. Em campo, nenhum sucesso esportivo. Sem taça desde a conquista do Candango de 2020, justamente no Bezerrão e sobre o rival Brasiliense, o alviverde sucumbiu, também, do calendário nacional. A última participação na Série D do Campeonato Brasileiro foi em 2021. Lá se vão três temporadas completas disputando apenas o certame local. No período, a casa própria fez falta. Apesar de doloroso para a torcida, o afastamento do Bezerrão

Lucas Bolzan/Gama



Elenco alviverde sentiu o calor da torcida no treino de quinta-feira. Hoje, a expectativa é de ainda mais gente nas arquibancadas do Bezerrão



Assista à entrevista de Daniel Vasconcelos e Márcio Coutinho, presidente e diretor de competições da FFDF, ao podcast CB.Esportes

1ª rodada

Hoje

15h30* Real Brasília x Ceilândia
19h30* Gama x Planaltina

Amanhã

10h30** Brasiliense x Ceilandense
15h30** Paranoá x Capital
15h30* Santa Maria x Samambaia

*Transmissão da FFDF (YouTube)

**Transmissão dos mandantes

não é uma experiência inédita. A saudade do atual cenário, por pouco, não foi maior em relação ao sentimento experimentado entre 2005 e 2009. Naquela época, o estádio fechou as portas para passar pela maior transformação visual da própria história. Ainda time de Série B do Brasileiro, o Gama ficou órfão de casa por 1.265 dias. Buscou exílio no Mané Garrincha, mas a sensação não era a mesma. Nas duas temporadas, o alviverde amargou públicos ruins. Enquanto a obra se arrastava, o **Correio** noticiava o alviverde com a terceira e a quarta piores médias de público na Série B de 2006 e 2007, respectivamente, com 1.099 e 1.489 testemunhas por jogo.

No último fechamento, o Gama permaneceu mais e acumulou resultados ruins. Defelê, na Vila Planalto, Serra do Lago, em Luziânia, Abadião, em Ceilândia, Mané Garrincha, em Brasília, e Diogão, em Formosa, ganharam status de casa

alviverde. Mas a equipe jamais se sentiu, de fato, assim nesses locais. O retrospecto como mandante prova isso. Nas 22 partidas disputadas pelo clube, metade dos resultados foram de derrotas: 11. Em pontos, o aproveitamento sem o Bezerrão foi de inexpressivos 34%, ou 23 dos 66 possíveis em disputa.

O retorno

Passada a tempestade, a sensação satisfatória do reencontro não é inédita. Em 18 de janeiro de 2009, o time abriu o Candango voltando para casa. Ganhou do Brazlândia, por 1 x 0, diante 6.478 pagantes. O público da ocasião ganhou o status de melhor das cinco edições anteriores do torneio doméstico. O clube optou por não divulgar a quantidade de ingressos vendidos de maneira antecipada para o compromisso diante do recém-promovido Planaltina. Mas a expectativa é de cerca de, ao

menos, seis mil alviverdes nas arquibancadas do Bezerrão. Em 2023, por exemplo, a maior presença de torcida foi em um Capital x Gama: 2.510 pessoas.

Na quinta-feira, o time teve o primeiro contato com os gamenses em um treino no Bezerrão. "Nosso objetivo, em agradecimento ao acolhimento do Gama e da torcida, é representar bem e fazer um bom trabalho para todo mundo sair daqui em maio (após o fim do Campeonato Candango) tendo a esperança de voltar em 2025 e fazer um ano inteiro. Que o torcedor nos abraça, nos apoie. Não vai faltar energia, trabalho e responsabilidade do grupo. Eu conheço o Gama desde 1997, quando comecei a se destacar em Série B. Vim para cá respaldado por esse histórico e buscando viver esses momentos", garantiu o técnico Cícero Júnior. O tempo de saudade acabou. Agora, chegou a hora de viver o aconchego do reencontro e tentar tirar bons frutos dele em campo.

"Que o torcedor nos abraça, nos apoie. Não vai faltar energia, trabalho e responsabilidade do grupo"

Cícero Júnior,
Técnico do Gama

Arenas serão vistoriadas

ARTHUR RIBEIRO*

Antes da largada oficial do Candango, a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) convocou uma reunião com a Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios de Futebol para tratar sobre as condições das arenas da capital para receber os jogos do regional. O encontro abordou as vistorias nos locais que serão palco de jogos do campeonato e os respectivos laudos de segurança.

A partida entre Real Brasília e Ceilândia, no Defelê, na Vila Planalto, será acompanhada de perto por Eduardo Sabo, procurador distrital dos Direitos do Cidadão, e os promotores de Justiça Bruno Vergini e Cláudio João Medeiros. O trio vai vistoriar as condições de segurança, mobilidade e acessibilidade no estádio durante o confronto de abertura do campeonato.

O mesmo vale para Gama e Planaltina, no Bezerrão. Outros representantes da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios de Futebol vão vistoriar a arena recém-reinaugurada para conferir a situação e o estado de conservação do local.

"A SSP, a Federação de Futebol do Distrito Federal e o Ministério Público fizeram uma análise da situação dos estádios e verificaram a necessidade de complementação de aspectos de mobilidade e segurança, que devem ser proporcionais ao tamanho dos estádios e ao público presente a cada um dos eventos", explicou Sabo.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

COPINHA

Dupla dinâmica leva o Capital à 3ª fase

Romário e Bebeto, Ronaldo e Rivaldo, Washington e Assis... o futebol brasileiro tem um histórico incontável de grandes parcerias no ataque. É, na Copa São Paulo de Futebol Júnior, um time do Distrito Federal está utilizando o recurso do entrosamento entre jogadores para galgar fases e garantir o status de sensação do principal torneio de base do país. Impulsionado por Rian e Quarcoo, o Capital goleou o Capivariano, ontem, por 4 x 0, e garantiu um lugar na terceira fase da competição.

Chama a atenção o poder de decisão das duas crias da

Coruja na campanha da equipe na Copinha. Somados os três compromissos da primeira fase, o Capital colocou 11 bolas na rede. E todos os gols têm a assinatura pessoal da dupla dinâmica da equipe. Enquanto Quarcoo, lateral-esquerdo avançado para a ponta do setor ofensivo, marcou seis vezes no torneio de base, Rian foi responsável por fazer os outros cinco tentos da trajetória candanga no torneio.

Na construção da goleada contra o Capivariano, em Tietê (SP), cada um marcou duas vezes. O ala fez o primeiro e o quarto, enquanto o atacante foi

o responsável pelo segundo e o terceiro. A dupla tricolor está, inclusive, firme na briga pela artilharia geral da Copinha de 2024. Jardiel, do Grêmio, tem os mesmos seis gols e divide a liderança com Quarcoo. Rian vem na cola dos dois, assim como quatro jogadores.

Na terceira fase da competição de base, o Capital terá um reencontro com o América-MG. Na fase de grupos, as equipes empataram, por 2 x 2, e os candangos avançaram na liderança, com os mineiros em segundo. A Federação Paulista de Futebol (FPF) ainda vai detalhar dia e horário do compromisso.

Gama se despede

O outro representante do futebol do Distrito Federal vivo na Copinha não teve um dia tão feliz quanto o Capital. O Gama até começou bem na decisão diante da Ferroviária. No entanto, um apagão no início do segundo tempo custou caro. Com uma derrota por 3 x 2, os alviverdes encerram a campanha e voltam para casa.

No primeiro tempo, Walmir e Pedro Paulo (contra) anotaram 2 x 0 para o Gama. Na etapa final, o pior aconteceu. O alviverde levou três gols e sofreu a virada em apenas sete minutos e, abastado, não teve forças para reagir.

Divulgação/Capital



Quarcoo divide a artilharia do torneio com Jardiel, do Grêmio: seis gols

FLAMENGO

O meia De La Cruz foi apresentado oficialmente como reforço do Flamengo. O uruguaio estava frequentando o Ninho do Urubu desde quarta, um dia marcante para ele, pois foi abrilhantado por um encontro com Zico. Na coletiva, o jogador de 26 anos disse que o contato com o Galinho foi inspirador. "Me dá muita gana."

VASCO

A direção do Vasco anunciou o segundo reforço para a temporada. O paraguaio Robert Rojas também é zagueiro, assim como João Victor, primeira contratação confirmada pelo clube carioca. Rojas pertence ao River Plate e chega a São Januário por empréstimo. O paraguaio assinou contrato até o fim de dezembro de 2024.

SANTOS

A polêmica envolvendo o Santos e o japonês V-Varen Nagasaki chegou ao fim e o técnico Fábio Carille está apto para dirigir o clube paulista após registro no Boletim Informativo Diário (CIB) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Possivelmente, não haverá a necessidade do pagamento da multa, como os japoneses cobravam.

SUPERCOPA

A CBF definiu os detalhes que eram pendentes e confirmou, ontem, que o Estádio Mineirão vai receber a Supercopa do Brasil deste ano. Palmeiras e São Paulo, campeões do Brasileiro e da Copa do Brasil de 2023, respectivamente, se enfrentarão no estádio em Belo Horizonte, em 4 de fevereiro, às 16h.

PARREIRA

Campeão mundial com a Seleção Brasileira em 1994, Carlos Alberto Parreira está há quatro meses realizando tratamento quimioterápico depois de descobrir um câncer. Ano passado, o ex-treinador recebeu o diagnóstico de linfoma de Hodgkin, e, segundo informou a família à CBF, "vem apresentando excelente resposta".

INTERNACIONAL

Atacante acostumado a definir jogos importantes, o argentino Alario chegou ao Internacional nos braços da torcida e "pronto" para voltar a dar alegrias a um clube. Após passagem decepcionante no Eintracht Frankfurt, da Alemanha, o reforço de 31 anos vestiu a camisa com o número da idade e mostrou confiança em brilhar no colorado.